

V SIANCO



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ANÁLISE COGNITIVA 15 a 19 de setembro de 2025

Temática: O campo multirreferencial da Análise Cognitiva: Tendências e desafios na atuação profissional

Organização **Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento**



ARTIGO CIENTÍFICO

EIXO TEMÁTICO: DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

SEQUÊNCIA DIDÁTICA E UMA ANALOGIA A ANÁLISE COGNITIVA COM REFLEXÃO SOBRE A POSSIBILIDADE DE APLICAÇÃO COM USO DOS ARTEFATOS TECNOLÓGICOS DO PORTAL DO ALUNO E DA INTERNET.

Magalí de Oliveira Sacramento¹
Marcus Túlio de Freitas Pinheiro²

INTRODUÇÃO

O artigo transcorre da apresentação da Sequência Didática que compõem o Plano de aula da disciplina Princípios da Gestão, com o conteúdo de Planejamento estratégico, dos Cursos Tecnólogos, podendo ser utilizado no Plano de Aula Interativo das Situações Didáticas que tem proeminência, parte dos resultados da pesquisa realizada no mestrado Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC) da UNEB, que teve como objetivo geral: “Desenvolver concepções de situação didática

¹ Executiva de Negócios e Consultora Sênior na MS CONEXÃO. Graduada em Administração e Direito. Especialista em Educação à Distância. Mestre em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação – GESTEC/UNEB. Professora atuando em Universidades. magalideoliveira.sacramento@gmail.com

² Coordenador do Programa – GESTEC – UNEB. Graduado em Física. Mestrado em Engenharia da Produção. Doutorado em Educação. Professor adjunto da Universidade do Estado da Bahia. Professor Permanente nos Programas de Pós Graduação Tecnologias aplicadas à Educação - GESTEC – UNEB; Doutorado Difusão do Conhecimento – PPGDC. mtuliop@gmail.com

para o ensino de graduação tecnológica a partir da investigação de artefatos tecnológicos utilizados pela comunidade discente em instituição de ensino superior”.

Para essa finalidade foi verificada na pesquisa com aplicação do questionário discente a apropriação tecnológica com a utilização dos artefatos tecnológicos disponibilizados no Portal do Aluno e na Internet que auxiliaram na realização das atividades de sala de aula presencial.

Dessa forma, como justificativa, por ter verificado que os discentes se apropriavam dos artefatos tecnológicos disponíveis no ambiente Portal do Aluno – Sala de Aula Virtual de Aprendizagem – SAVA, e estes artefatos não eram utilizados para o ensino em sala de aula nas atividades presenciais, nasce uma aspiração pela realização do estudo, e neste texto aborda-se o objetivo específico: “Investigar quais dos artefatos tecnológicos que são mais utilizados pelos discentes: hardware, software, rede colaborativa na internet, outros”.

Partindo deste cenário, foram investigados os artefatos tecnológicos utilizados pelos discentes nos Cursos Tecnólogos em Instituição de Ensino Superior e com o resultado foi desenvolvida a Sequência Didática para ensino e aprendizagem com a apropriação tecnológica e autonomia digital para possibilitar novas práticas pedagógicas.

Pode-se assim dizer, que, o lugar, o espaço do conhecimento, a sala de aula, ressignifica-se com os artefatos tecnológicos e as tecnologias digitais, que segundo Levy (1999, p. 32) surgiram como estrutura do ciberespaço, espaço de comunicação, sociabilidade, organização, mas também no âmbito da informação e do conhecimento, que estando alinhadas aos processos políticos, econômicos, sociais e culturais fazem parte da contemporaneidade da educação.

Para ressignificar a importância da Sequência Didática com o uso dos artefatos tecnológicos, faz-se referência a citação da dissertação da autora, com Lévy (2004, p. 25, 26) que faz uma abordagem sobre artefatos tecnológicos, comunicação por hipermídia e hipertexto em “As Tecnologias da Inteligência”, e ressalta o espaço de ensino com autonomia do sujeito”. Esses meios proporcionaram o estudo dos artefatos tecnológicos utilizados pelos discentes dos Cursos de Graduação Tecnológica; e a Inteligência Coletiva como ambiente propício a troca de informações e difusão de conhecimentos, permitindo a interação das pessoas em todo o mundo

(LÉVY, 2003). Fazendo uma analogia, Sacramento (2019, p. 25), diz: “Neste aspecto, pode ser considerada a Inteligência Coletiva como um espaço de colaboração possibilitando a investigação das práticas pedagógicas utilizadas pelos docentes que promovam o ensino e aprendizagem”. Neste sentido, favorecendo diferentes formas de usos dos artefatos disponíveis no mundo para o acesso da comunidade discente, proporcionando o ensino e aprendizagem com: televisão, rádio, internet, Youtube, Skype, WhatsApp, Instagram, Facebook, Google, Twitter, vídeo, teleconferência, sites, jogos digitais, biblioteca digital, e-mail, Word, Excel, PowerPoint, chat, fórum.

Diante dessa Interdisciplinaridade de possibilidades do uso dos artefatos tecnológicos disponíveis na internet e nos portais de ensino das instituições surgiu o problema: “Como a sequência didática pode contribuir na elaboração do plano de aula interativo nas disciplinas dos Cursos Tecnólogos com o uso dos artefatos tecnológicos da pesquisa?”. Compreende-se a importância da resposta, para promover maior interação entre professores e discentes, com a criação de novas práticas pedagógicas que possibilitaram desenvolver a sequência didática interativa, as concepções de situação didática para elaboração do plano de aula interativo para as disciplinas dos Cursos Tecnólogos com o uso dos artefatos tecnológicos da pesquisa, com base nos demais objetivos específicos: investigar os artefatos tecnológicos utilizados pelos discentes nas atividades em sala de aula, no ambiente virtual e internet; analisar o projeto pedagógico do curso (PPC, o plano de aula das disciplinas para a utilização de artefatos tecnológicos apresentados no resultado da pesquisa.

A metodologia teve como lócus uma Instituição de Ensino Superior em Salvador / Bahia, com estudo de caso exploratório na abordagem quantitativa e qualitativa com interesse em observar a natureza do problema Gatti (2007, p. 53); e através do questionário no formato Word, impresso com questões fechadas e aberta, aplicado a 170 discentes e 22 docentes dos Curso de Graduação Tecnológica Yin (2001, p. 32).

SEQUÊNCIA DIDÁTICA E O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS

As metodologias ativas tem sido utilizadas em diferentes espaços para desenvolver saberes, e o mais transformado é o da Educação, que busca promover modalidades de ensino com a aprendizagem dinâmica, contextualizada e significativa que possa

desenvolver autonomia, valorizando a participação e construção de conhecimento, preparando o discente na sua formação para novos desafios.

Considerando essa perspectiva das metodologias ativas na elaboração da sequência didática, Valente (2018, p.12) diz que “constituem alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e de aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta, investigação ou resolução de problemas”. Corroborando com essa visão, Moran (2015) diz que: “Nas metodologias ativas, no modelo disciplinar, precisamos “dar menos aulas” (MORAN, 2015, p. 8). Dessa forma, precisa-se investir mais nos espaços de interação entre professores, discentes, a comunidade acadêmica para uma Educação mais transformadora.

Apresenta-se as metodologias ativas utilizadas na elaboração da sequência didática:

Peer Instruction (PI) ou Instrução em pares, criada pelo professor Eric Mazur (2015) em três etapas: introdução de tarefas antes das aulas; aulas expositivas curtas; testes conceituais. Valente (2018, p. 13) aprendizagem baseada em projetos (project-based learning – PBL); a aprendizagem por meio de jogos (game based learning – GBL); o método do caso ou discussão e solução de casos (teaching case); e a aprendizagem em equipe (team-based learning – TBL). Projeto através do Canvas; outras formas de aprendizagem com os artefatos tecnológicos, software livre (KAHOOT; PICKERS).

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM BASE NOS ARTEFATOS TECNOLÓGICOS

Contextualizando a Sequência Didática, em sala durante o processo da aula com execução das atividades das disciplinas foi observado a necessidade de uma pesquisa de campo para identificar a interação dos discentes e docentes com os artefatos tecnológicos disponíveis no portal do aluno e na internet de forma que pudesse contribuir com o processo de ensino e aprendizagem, visando facilitar o desenvolvimento das atividades de sala de aula, com uma aula mais dinâmica.

Para atender a pesquisa de campo, busca-se, Oliveira (2013, p. 58) que desenvolveu uma proposta didático-metodológica para a Sequência Didática Interativa, um desdobramento da Metodologia Interativa (OLIVEIRA, 2013), que tem como estrutura a técnica do Círculo Hermenêutico Didático (CHD), e o procedimento metodológico, a

construção e reconstrução de conceitos sobre diferentes temas dos componentes curriculares.

Nessa perspectiva de desenvolver a Sequência Didática é importante conhecer a definição de Sequência Didática Interativa, segundo Oliveira (2013, p. 58),

A Sequência Didática Interativa é uma proposta didático-metodológica que desenvolve uma série de atividades, tendo como ponto de partida a aplicação do Círculo Hermenêutico-Dialético para identificação de conceitos/definições, que subsidiam os componentes curriculares (temas), e que são associados de forma interativa com teoria (s) de aprendizagem e ou propostas pedagógicas, visando à construção de novos conhecimentos e sabres.

A proposta de desenvolver uma série de atividades, com uso de metodologias ativas, pode subsidiar na elaboração do planejamento dos conteúdos para construir a trilha de aprendizagem da sequência didática.

Neste caminho vale ressaltar a importância das atividades práticas interativas para a sequência didática, e neste sentido, “a práxis pedagógica não está mais restrita aos ambientes institucionalizados da educação formal. [...] a práxis pedagógica passa a ser propriedade do coletivo, do social, fazendo emergir uma nova concepção de educação”. (PINHEIRO, 2014, p. 39). Dessa forma, evidencia-se a importância das tendências nas práticas educativas, para promover o ensino e aprendizagem.

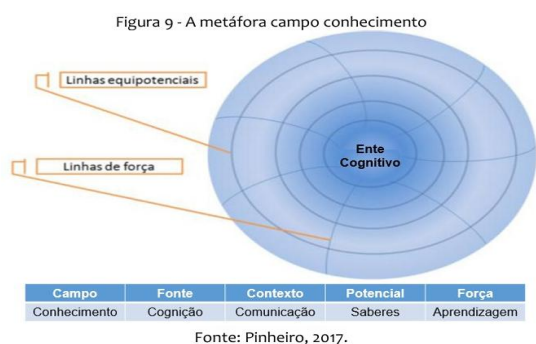
Na dissertação foi utilizado o método de Oliveira (2013, p.54) e neste sentido, traz a sequência didática como uma técnica que pode ser utilizada nas diferentes áreas de conhecimento e adota os seguintes passos:

- Escolha do tema a ser trabalhado
- Questionamento para problematização do assunto a ser trabalhado;
- Planejamento dos conteúdos;
- Objetivos a serem atingidos no processo ensino-aprendizagem;
- Delimitação da sequência de atividades, levando-se em consideração a formação de grupos, material didático, cronograma, integração entre cada atividade e etapas, e a avaliação dos resultados.

Estes passos foram realizados dando origem a Sequência Didática, apresentada como um dos resultados, aplicado em sala de aula com os discentes.

No cenário deste artigo, apresenta-se um caminho que pode ser aplicado para ampliar a visão dos processos de ensino e aprendizagem e a avaliação, como a possibilidade de criar novas práticas pedagógicas com técnicas interativas e inovadoras.

Essas possibilidades podem partir da visão de Pinheiro (2022, p. 40), que buscou refletir o pensamento de Galeffi (2001), o “Ser, a existência das linguagens e os canais de comunicação num movimento de aprender e aprender o/no mundo. As pessoas estão lendo o mundo e, ao mesmo tempo, vivenciando esse mundo”. No olhar dessas concepções, assim, Pinheiro (2022, p. 40), gera-se o campo do conhecimento (Figura 9), discutido por Pinheiro (2017), “pensar o conhecimento como campo remete a uma configuração topológica, baseada na forma, semelhante à apresentada pelos campos conhecidos”. Por conseguinte, é necessário identificar o contexto, a fonte geradora, o potencial e a força inerentes ao campo conhecimento.



A figura 09, a Metáfora Campo do Conhecimento, pode fazer referência a uma análise mais profunda da base de ensino e aprendizagem através da sequência didática das atividades aplicadas com o uso dos artefatos tecnológicos portal do aluno e internet, identificados com a aplicação dos questionários discentes e docentes.

Sequência didática é o campo, representa o conhecimento; a fonte são as atividades, por ser interativas com técnicas e métodos, representa a cognição; o contexto são os artefatos tecnológicos utilizados do resultado da pesquisa, que representa os meios comunicacionais; o potencial são os saberes desenvolvidos durante a aplicação da sequência didática, que representam a mudança; e a força é o resultado do ensino e aprendizagem individual e coletivo. Para ressignificar a importância da “Metáfora campo conhecimento”, apresenta-se uma interação com os discentes no WhatsApp, com disciplina Seminários Integrados do conteúdo ENADE ADM e GRH.

Apêndice A – Interação no whatsapp



DISCUSSÃO

Como um dos resultados da pesquisa da dissertação do mestrado, apresenta-se uma Concepção Primária de Sequência didática com base no Projeto Pedagógico de Curso Superior em Tecnologia Gestão de Recursos Humanos com a disciplina Princípios de Gestão comum a todos os Cursos da área de Gestão e Negócios.

No sentido de uma concepção futurista, promove-se uma ponderação quanto a não aplicabilidade da segregação sociocognitiva na sequência didática apresentada, visto ao convite de Teresinha Fróes (2012, p. 120) no seu artigo “Espaços Multirreferenciais de Aprendizagem” para tomar postura de um analista cognitivo e traduzir a expectativa da dissociação das esferas social-cultural-econômica-política-cognitiva, e a última incluindo a dimensão intelectual; dimensões volitivas, imaginárias, afetivas, emocionais, corpóreas/êmicas...

Neste lugar de “Analista Cognitivo”, a autora se coloca nesse chamado de Teresinha Fróes, e responde: de que forma o professor que aplica essa Sequência Didática assume, na prática, a postura de um "analista cognitivo"?

Considerando a sequência didática apresentada, o professor que aplica a Sequência Didática assume, na prática, a postura de um "analista cognitivo", no momento que identifica o problema da pesquisa e busca mapear os artefatos tecnológicos no portal do aluno e na internet, com os resultados dos questionários, analisa metodologias e decide pela sequência didática, elabora etapas e aplica com diferentes atividades interativas, acompanha as melhorias medindo as interações através das mídias digitais, sociais, fórum, discussão no WhatsApp, simulações, conectando diferentes saberes, a exemplo, da interação com o debate vídeo de Abílio de Diniz no Instagram, dessa forma acredita-se que o “Analista Cognitivo”, esteja atuando nesse perfil.

Essa percepção de Fróes (2012, p.120), compõe perfeitamente na sequência didática desenvolvida com a disciplina Fundamentos da Gestão com o conteúdo Planejamento Estratégico por que foram elaboradas diferentes atividades com o uso dos artefatos tecnológicos do portal do aluno e da internet identificados durante a aplicação do questionário da pesquisa com discentes e docentes.

Observou-se a interação dos discentes com o uso dos artefatos, como debate no Instagram interação do conhecimento; fórum temático e debate com vídeos no portal do aluno e do youtube; simulações, discussão no WhatsApp, visita técnica, outras atividades que podem ser verificadas na (tabela:08).

Assim, pode-se ter uma visão prática da sequência didática como o

sonho de uma sociedade de aprendizagem onde o conhecimento seja efetivamente um bem público, em cuja construção possam participar diferentes indivíduos e coletivos sociais, contribuindo cada um deles com referenciais que orientam suas experiências de vida e suas formas de ser e estar no mundo. (BURNHAM, 2012, p. 118 a 119)

Para atender a este chamamento de Teresinha Fróes, vamos enveredar pelos estudos de PINHEIRO (2022, p. 39), com a visão a partir do conceito de Levy (2010), sobre conectores cognitivos, linguagens, canais comunicacionais, comunicação; e Pinheiro diz que assim

quando as pessoas se apropriam dessas estruturas comunicativas, têm-se conectores cognitivos, ou seja, as pessoas têm que estar conectadas a outros entes cognitivos; têm-se que se apropriar de linguagens, para que se consiga comunicar e se conectar; têm-se que existir a comunicação - os canais comunicacionais - e, assim, compõe-se a estrutura de gerar e difundir conhecimento (Figura 8). (PINHEIRO, 2022, p. 39).

Figura 8 - Movimento comunicativo



Fonte: Autor, 2021.

Ressalta-se com este processo apresentado por Pinheiro (2022, p. 39), tem que existir a comunicação – os canais comunicacionais para gerar a difusão do conhecimento, e este caminho pode ser percorrido através dos artefatos tecnológicos utilizados na (tabela 08). Pode-se coadunar com Teresinha Fróes (2012, p. 119) com o “sonho de uma sociedade de aprendizagem onde o conhecimento seja efetivamente um bem

público”. Para tanto, na difusão do conhecimento de Pinheiro (2022, p. 39) “, têm-se conectores cognitivos, ou seja, as pessoas têm que estar conectadas a outros entes cognitivos, têm-se que se apropriar de linguagens, para que se consiga comunicar e se conectar”.

Nessa analogia entre Pinheiro (2022) e Fróes (2012), tem-se a sequência didática no retrato da sala de aula interativa do lócus da pesquisa, com o uso de metodologias ativas na apropriação dos artefatos tecnológicos que podem ser utilizados em ambientes híbridos, com atividades assíncronas e síncronas, contribuindo com o projeto pedagógico e com uma formação curricular com base na “integração das esferas: social-cultural-econômica-política-cognitiva, com a dimensão intelectual, dimensões volitivas, imaginárias, afetivas, emocionais, corpóreas/êmicas...”. (BURNHAM, 2012, p. 118).

RESULTADOS COM A APRESENTAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Apresenta-se parte do resultado da pesquisa a Sequência Didática com elementos analíticos da fundamentação teórica, da pesquisa de campo, utilizado para elaboração do planejamento do conteúdo da sequência didática com os artefatos tecnológicos.

O objetivo dessa Sequência Didática é demonstrar os artefatos tecnológicos do Portal do Aluno e da Internet identificados na aplicação dos questionários discentes e docentes dos Cursos de Graduação Tecnológica, tendo também como propósito, contribuir com os docentes no desenvolvimento de sequência didática a partir da apropriação dos artefatos tecnológicos pelos discentes na realização das atividades de sala de aula presencial.

Tabela 2 - Artefatos tecnológicos portal do aluno

Portal do Aluno - Universidade "X" - Sala de Aula Virtual de Aprendizagem – SAVA		
CHAT	COMUNICAÇÃO SÍNCRONA	Fórum da disciplina
	COMUNICAÇÃO ASSÍNCRONA	Fórum de dúvidas
CONTEÚDOS DIGITAIS		
Plano de Ensino e de Aula	Link Trabalhos da disciplina	Banco de questões
Calendário acadêmico	Link biblioteca da disciplina	Banco de objetos
Organizador de horários	Link Últimas Notícias da Estácio	Panel de mensagens
ARTEFATOS TECNOLÓGICOS		
Livro didático	Estudo adaptativo (MP3).	Video Aulas
Conteúdo interativo (aulas em slide online).	Avaliando aprendizado – revisão conteúdo aula	Extensão - Cursos Livres – online
Exercícios de Fixação – testes de conhecimento	Google Play Estácio – Jogos (Top ENADE)	Extensão - Cursos Livres – presencial.
Exercícios de Fixação – simulados.	Google Play Estácio – Jogos (Top OAB)	Biblioteca Virtual no portal do Aluno
Estudo adaptativo (Video)	Google Play Estácio – Jogos (Top O Gestor)	Biblioteca Física
Estudo adaptativo (PPT).	Aula teletransmitida	Link Face Book

Fonte: Portal do aluno – SAVA

Tabela 3 - Artefatos tecnológicos internet

Artefatos Tecnológicos – Internet			
Google: (“docs” documentos)	-	Youtube	e-mail
Google: (groups)		Instagram	Wordpress
Google: (drive)		Linkedin	Slideshare
Google: (fotos)		Face Book	Software específicos
Google: (acadêmico)		Twitter	Portais webs
Google: (livros)		WhatsApp	Sites institucionais

Fonte: autora (03/2018).

Observa-se que esses artefatos tecnológicos são importantes para a elaboração das práticas pedagógicas e das atividades da sequência didática:

Concepção Primária da Sequência Didática com base no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Artefatos Tecnológicos da Pesquisa – Portal do Aluno e Internet					
Componente Curricular	Conteúdo	Objetivo	Atividades "como fazer" - Ação!	Técnicas / Métodos	Artefatos Tecnológicos
Planejamento Estratégico					
1ª sequência	Identidade Organizacional (missão, visão, valores)	Conhecer os conceitos aprender a Elaborar a identidade organizacional	Ler livro didático; Consultar modelos sites de empresas; Plano de Negócios SEBRAE, ver exemplos	Debate em sala	Vídeos portal do aluno e youtube
2ª Sequência	Organograma (níveis hierárquicos); objetivos gerais e específicos	Definir Organograma e elaborar os objetivos de acordo com a missão e visão.	Ler livro didático; Estabelecer níveis hierárquicos, objetivos gerais para os níveis estratégicos, tático, operacional da empresa; objetivos específicos para cada departamento.	Gráficos; Oficina prática	Reunião Skype
3ª Sequência	Análise do ambiente interno da empresa	Fazer diagnóstico: forças, fraquezas	Verificar resultados pesquisas: satisfação cliente, clima organizacional; relatórios mensais deptº; auditorias - não conformidades	Equipe: Fórum portal do aluno Simulado em sala	Grupo: Discussão whatsapp
4ª Sequência	Análise do ambiente externo da empresa	Fazer diagnóstico: ameaças, oportunidades	Verificar resultados pesquisa concorrência, salarial, produtos e serviços, mercado político, economia	Equipe: Fórum portal do aluno Simulado em sala	Grupo: Discussão whatsapp

5ª Sequência	Elaborar Planejamento Estratégico	Definir de acordo a identidade organizacional e objetivos	Estudo Dirigido em empresas	Elaborar questões para entrevista com o Gestor	Assistir vídeo, PPT (estudo adaptativo portal do aluno); Reunião Google Doc's.
6ª Sequência	Elaborar Planejamento Tático	Definir de acordo a identidade organizacional e objetivos	Estudo de caso empresas local; ESPM ou Harvard	Debate em sala	Assistir vídeo, PPT (estudo adaptativo –portal do aluno). Reunião Google Doc's
7ª Sequência	Elaborar Planejamento Operacional	Definir de acordo a identidade organizacional e objetivos	Estudar processos de Gestão da Qualidade - ver exemplos de empresas.	Visita técnica empresa	Assistir vídeo, PPT (estudo adaptativo – portal do aluno); Reunião Google Doc's
8ª Sequência	Criar Estratégias e Táticas	Elaborar estratégias e táticas de acordo aos objetivos e metas de cada deptº.	Pesquisar biblioteca virtual; Definir indicadores para acompanhar os resultados dos objetivos e metas cumpridas ou não	Entrevista com Empreendedores - site Endeavor	Vídeo site Endeavor

9ª Sequência	Avaliação dos resultados	Verificar aprendizado desenvolvido com o uso dos métodos, técnicas e artefatos tecnológicos.	Fazer portfólio do aprendizado; Elaborar avaliação individual, equipe e coletiva; Apresentação do Planejamento Estratégico completo.	Mapa mental / conceitual Debate	Free mind Instagram
10ª Sequência	Feedback docente e discente	Informar o desempenho do discente: potencialidades e oportunidades de melhoria	Síntese dos resultados apresentados pelos discentes.	Brainstorming	Instagram / face book

Tabela 08: Concepção Primária da Sequência Didática com base no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Artefatos Tecnológicos da pesquisa – Portal do Aluno e Internet Fonte: Oliveira (2013, p.54) Autoria: Pesquisadora, 2018.

A tabela 08 indica a aplicação dos artefatos tecnológicos identificados durante a aplicação do questionário dos discentes, referente ao portal do aluno e da internet. Essa sequência didática possibilita a criação de novas atividades interativas com o uso de metodologias ativas, possibilitando assim, a difusão do conhecimento.

CONCLUSÃO

A sequência didática utilizada no ensino e aprendizagem com o uso de artefatos tecnológicos e metodologias ativas, pode ressignificar o ensino e a aprendizagem, contribuindo com a autonomia do discente na construção do conhecimento.

Dessa forma, nesse processo da sequência didática ressignificar o ensino e a aprendizagem, faz-se uma analogia a Teresinha Frós, fazendo uma conexão ao “sonho de uma sociedade de aprendizagem onde o conhecimento seja efetivamente um bem público”, a exemplo do debate no Instagram Interacao_do_conhecimento com o vídeo de Abílio de Diniz, que promoveu a interação dos discentes de vários cursos Administração, Gestão de Recursos Humanos, Logística, a comunidade acadêmica e a sociedade em rede. Dessa forma, essa proposta de sequência didática mostra um movimento com uma visão mais ampla de conhecimento como um bem público e de construção coletiva.

Apêndice C – Interação no WhatsApp / Instagram



A sala de aula hoje é um espaço de interação para debates, discussões de temas relevantes para a formação profissional e para tanto, o professor passa a ser um mediador dessa construção individual e coletiva de saberes. Assim, a sequência didática possibilita a elaboração de práticas pedagógicas mais dinâmicas para atender contextos atuais de Educação.

Próximos passos, através da analogia apresentada com fundamentação teórica com os autores, sequência didática, Oliveira (2013), metáfora do campo do conhecimento, Pinheiro (2022), análise cognitiva, Burnham (2012), verificar a possibilidade de ampliar o resultado da pesquisa com estes campos de saberes, no objetivo específico: verificar quais são as atividades que os discentes desenvolvem com cada artefato.

REFERÊNCIAS

- BURNHAM, Teresinha Fróes. **Análise cognitiva e espaços multirreferenciais de aprendizagem**: currículo, educação à distância e gestão/difusão do conhecimento / teresinha Fróes Burnham e coletivo de autores. Salvador: edUFBa, 2012. 476 p.
- CHAGA, Marco Maschio; BOPPRÉ, Daniel Felipe. **Ensaio de um professor invertido**. Práticas inovadoras em metodologias ativas / Andreia de Bem Machado... [et al]. — Florianópolis: Contexto Digital, 2017. 174 p.
- GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil** / Bernadete Angelina Gatti – Brasília: Liber Livro Editora, 2007.
- LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência** – o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo. Editora 34. Tradução de Carlos Irineu da Costa. 2004.
_____. **Cibercultura** / Pierre Lévy; tradução de Carlos Irineu da Costa. – São Paulo: Ed. 34, 1999. 264 p. (Coleção TRANS).
- MAZUR, E. Peer Instruction. **A revolução da aprendizagem ativa**. Ed. Penso. Porto Alegre, 2015. MORAN, José. **Coleção mídias contemporâneas. convergências midiáticas, educação e cidadania**: aproximações jovens. Vol. II Carlos Alberto de Souza e Ofélia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. 263
- OLIVEIRA, Maria Marly de. **Sequência Didática Interativa no processo de formação de professores** / Maria Marly de oliveira. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013
- PINHEIRO, M. T. de F. **Diálogo sobre a ecologia da educação**. Diadema: V&V Editora, 2022.
- PINHEIRO, Marcus Túlio F.; MARISE, Kathia. **A autonomia tecnológica nos processos de formação**: Oferta Curricular Semi - Presencial em Cursos Presenciais de Graduação. POIÉSIS - Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação (Unisul), v. 5, p. 50, 2014.
- SACRAMENTO, Magalí de Oliveira. **Concepções de situação didática para o ensino de graduação tecnológica**: um estudo de caso dos artefatos tecnológicos utilizados pela comunidade discente em instituição de ensino superior. 2019. 220 fls. II. Orientador Prof. Dr. Marcus Túlio de Freitas Pinheiro. Dissertação (Mestrado Profissional) Pós-Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação - GESTEC, Departamento de Educação - Campus I, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2019.
- VALENTE, José Armando – **A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia**. - Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico] / Organizadores, Lilian Bacich, José Moran. – Porto Alegre: Penso, 2018 e-PUB.
- YIN, Robert k. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2001.